



O impacto da divulgação científica: conectando saberes e inspirando a aprendizagem

Universidade de São Paulo (USP) - Ribeirão Preto (SP). **Rayane Felix Viveiros^{1*}**, Lívia Mendes Campos¹, Maria Eduarda Oliveira da Silva¹, Sthefany Moraes de Oliveira¹, Alysson de Paiva Santos¹, Ana Paula Máximo da Silva¹, Vinicio Ferreira Lobo¹ (Graduandos), Elisandra Cristina Schinor ²(supervisora), Joana De Jesus De Andrade¹(orientadora). rayanefelix22@usp.br.

Resumo

O trabalho apresenta um relato sobre a criação de páginas de divulgação científica a partir do grupo PIBID-química-RP. Destaca-se os desafios de despertar o interesse das pessoas pelo conhecimento em um ambiente contemporâneo caracterizado por uma ampla e rápida disseminação de informações, muitas vezes consumidas de forma superficial. A Ciência, tradicionalmente produzida em laboratórios, agora é divulgada nas redes sociais, proporcionando efeitos variados nas vidas das pessoas. Nesse contexto as páginas criadas no Instagram e em um site buscam construir concepções científicas problematizando a química do cotidiano.

Palavras-chave: Divulgação científica, Tecnologia e Redes sociais, Educação básica, Trocas de experiências, Alcance educacional.

Democratizando a ciência e construindo pontes com o saber

Desde os tempos remotos, atrair a curiosidade das pessoas pelo conhecimento, pelo esclarecimento, sempre foi um desafio, especialmente, quando se tratava de algo novo considerado inovador ou desconhecido. O desafio torna-se ainda maior quando, na sociedade atual, a disseminação de informações tornou-se mais fácil com a tecnologia, mas que, ao mesmo tempo, as pessoas buscam informações curtas, de “consumo rápido” e com pouco comprometimento em mudança de vida diante das informações. Neste contexto, cabe destacar que a Ciência, que sempre foi produzida nos laboratórios, passou a ser divulgada nas redes sociais com impactos diferenciados na vida das pessoas. De maneira geral, a maioria da população utiliza o conhecimento científico por meio dos bens e produtos da ciência, mas isso não acontece da mesma forma com a informação científica (ARAÚJO, 2010). Assim, o objetivo desse trabalho é o de compartilhar uma atividade realizada por um grupo de alunos do PIBID-Química-Ribeirão Preto com a criação, em abril/2023, de uma página

no Instagram e um site, que têm o objetivo de divulgar conhecimento e aproximar a população da realidade científica de maneira lúdica, desmistificando a ideia de que a ciência é inacessível. Consideramos que a ciência está, intrinsecamente, ligada ao nosso cotidiano, e essa abordagem visa, também, mostrar que aprender sobre ela pode ser agradável e descontraído.

Com a globalização, a comunicação com o mundo tornou-se mais fácil e, nas últimas décadas, tal aspecto foi alavancado pela digitalização das informações. Aproveitar esse mecanismo é uma forma de atrair pessoas para a ciência e destacar a importância de um pensamento crítico, que promova a propagação de conhecimento confiável. Os meios de divulgação, assim como a própria ciência, evoluíram ao longo do tempo. Agora, eles buscam democratizar o conhecimento que antes era restrito a revistas acadêmicas, tornando-o acessível a todos. Através de filmes, livros, séries de ficção científica e até feiras de conhecimento, a divulgação científica se faz presente, alcançando um público cada vez maior.

Isso levou nosso grupo de alunos do PIBID Química- RP, a adotar uma estratégia diversificada, utilizando o Instagram para atrair a atenção imediata das pessoas e, também, um site com conteúdos mais abrangentes e detalhado. Através de curiosidades químicas, perfis de cientistas renomados e dicas para vestibulares, buscamos compartilhar conhecimento de maneira acessível.

<https://www.instagram.com/pibidusprp/>



<https://sites.google.com/view/pibidquimicausprp/>



A experiência de ensino médio, tanto com estudantes quanto com professores, destacou a importância de uma linguagem acessível para tornar conceitos complexos compreensíveis para o público em geral. Nosso objetivo é promover a popularização da ciência e despertar a curiosidade em nossos seguidores, da mesma forma como fazemos em sala de aula. Através do combate à desinformação, do envolvimento do público com a ciência e da conscientização sobre financiamento e políticas científicas, acreditamos que podemos contribuir para uma sociedade mais curiosa, questionadora e consciente.

O alcance da ciência e o resultado de sua divulgação

As redes sociais podem incentivar o senso crítico e a autonomia dos estudantes, desde que as informações repassadas sejam cuidadosamente verificadas e condizentes com a realidade. Proporcionando, assim, melhor acesso ao conhecimento por meio de uma ferramenta comum no cotidiano dos estudantes. A cultura digital na nossa era vem crescendo cada vez mais, principalmente, as redes sociais, logo, devemos nos adaptar às evoluções na comunicação para alcançar o público de estudantes.

Antes de criarmos e divulgarmos a página e o site, o grupo estudou publicações sobre os principais erros envolvidos nas divulgações via Instagram; fizemos reuniões para definição de layout, paleta de cores, calendário de publicações e conteúdos. Atualmente, a página conta com 212 seguidores, incluindo estudantes e páginas relacionadas à educação, que interagem com nossas publicações, diariamente.

No geral, as postagens são divididas em conteúdos sobre as escolas que fazem parte do projeto, conteúdos de química e vestibulares. Nossa postagem com maior engajamento foi sobre “Dados dos vestibulares” que obteve 568 contas alcançadas, 78 compartilhamentos e 96 pessoas a salvaram.

Esse número considerável de contas alcançadas é motivo de alegria, pois, demonstra o aumento do

interesse das pessoas pelo conhecimento.

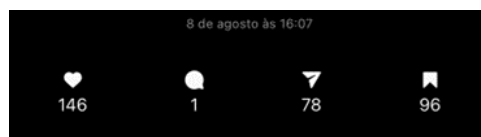


Figura 1: Insights da publicação sobre as datas dos vestibulares. Fonte: Autoria Própria

O uso das redes sociais para a educação é uma maneira de construir a relação estudante-professor por meio de trocas de experiências e informações, considerando como uma aprendizagem intencional. Outro ponto positivo das nossas redes sociais é a relação construída entre outras entidades do PIBID de outras disciplinas e projetos de pesquisa da USP Química RP. Essas interações mostram um resultado positivo no uso das redes sociais, o que pode inspirar outras entidades a terem seu próprio Instagram para registrar momentos e espalhar conhecimentos, utilizando a internet.

Nas reuniões periódicas com nossa orientadora e supervisora que nos capacitaram para áreas distintas do conhecimento. A neurociência na educação e a educação inclusiva foram os temas mais abordados em nossas reuniões, pois a compreensão desses assuntos nos ajudou a desenvolver conteúdos de forma cuidadosa.

Agradecimentos e apoios

A equipe de divulgação, expressa sua sincera gratidão ao Projeto PIBID USP -RP por proporcionar um ambiente de aprendizado, permitindo-nos perceber que nosso compromisso pode ir além das salas de aula. Um agradecimento especial aos membros do nosso grupo, cujas ideias criativas e dedicação moldaram nossa estratégia de divulgação. Manifestamos, também, nossa gratidão as nossas orientadora e supervisora por suas perspectivas valiosas e orientação ao longo dessa jornada.

Referências

ARAÚJO, V. D. de L. (2010). **O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem**. Anais Eletrônicos do 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação. UFPE, Recife. Disponível em: <http://www.ufpe.br/nehte/simposio/anais/AnaisHipertexto-2010/Veronica-Danieli-Araujo.pdf>. Acesso em: 03 de Agosto de 2023.